



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

1 Aos onze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na Sala
2 de Reuniões do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade - CETENS
3 da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Campus de Feira de Santana-
4 Bahia, teve início a primeira reunião extraordinária do Conselho Diretor do Centro, sob a
5 Presidência da Diretora em exercício, professora Jacira Teixeira Castro, estando
6 presentes os Conselheiros Sérgio Anunciação Rocha, Aroldo Felix de Azevedo, Frederik
7 Moreira dos Santos e os convidados Francis Valter Pêpe França, Leandro Cerqueira
8 Santos e Jacson Machado Nunes. A convocatória da reunião apresentou a seguinte
9 pauta: **1. Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Materiais.**
10 Havendo quórum, a Presidente em exercício deu por iniciada a sessão com saudação aos
11 membros e convidados presentes, e informou que passaria a palavra ao professor Jacson
12 Machado Nunes para apresentação do Projeto Pedagógico do curso de Engenharia de
13 Materiais. O professor Jacson Nunes cumprimentou os conselheiros, identificou-se como
14 membro da comissão responsável pelo Projeto do Curso de Engenharia de Materiais,
15 destacou a presença do professor Leandro Cerqueira Santos que também faz parte da
16 comissão. O professor ressaltou que a comissão sofreu algumas alterações. A comissão
17 inicial elaborou a essência do projeto, e logo após foi alterada para revisão do projeto. O
18 professor Jacson iniciou a apresentação do Projeto de Curso de Engenharia de Materiais
19 abordando as definições do curso. Os concluintes serão habilitados em Bacharel de
20 Engenharia de Materiais, serão 30 vagas por semestre, o curso será integral (matutino e
21 vespertino), a carga horária total considerando o primeiro e segundo ciclo será de quatro
22 mil, seiscentas e trinta e duas horas, tempo de integralização prevista mínima de cinco
23 anos, dez semestre, e máxima de nove anos, dezoito semestres. Como justificativa para
24 criação do projeto, o professor argumentou que a expansão do nível superior e o fato de
25 não ter curso de Engenharia de Materiais oferecido por uma universidade pública e nem
26 por instituição privada em Feira de Santana favorecem a oferta do curso pelo Cetens. Em
27 relação à importância em escolher o curso, o professor pontuou que o curso de
28 Engenharia de Materiais contribui para formação de profissionais especializados em uma
29 área considerada estratégica. O professor Jacson Nunes deu continuidade à sua
30 apresentação mostrando os objetivos gerais, a organização curricular. No ponto, objetivos
31 gerais, apresentado pelo professor Jacson Nunes, o conselheiro Frederik Moreira dos
32 Santos questionou se o objetivo do projeto já estava atualizado em relação às
33 observações feitas em outro momento, e sobre quais disciplinas foram pensadas a título
34 de atender os objetivos gerais no que tange à formação humanística, crítica e reflexiva. O
35 professor Jacson ratificou que os objetivos já haviam sido alterados atendendo as
36 observações, e esclareceu que considerando o aproveitamento integral do primeiro ciclo,
37 eixo de humanidades estava sendo atendido com a disciplina "Diversidade, Cultura e
38 Relações Étnicos-Raciais", Universidade, Sociedade e Ambiente", o eixo de linguagens
39 com as disciplinas "Produção de Texto", "Metodologia da Pesquisa". O professor
40 acrescentou que a expectativa é que a formação crítica, reflexiva não se dê apenas nas
41 disciplinas específicas, mas que seja abordada também nas disciplinas técnicas. O
42 professor Jacson Nunes informou que a concepção da matriz curricular do curso se deu
43 com base nas matrizes já existentes. O conselheiro Frederik Moreira dos Santos
44 perguntou qual seria a contribuição de Engenharia de Materiais em alimentos já que
45 estava previsto no projeto como uma das áreas de atuação do Engenheiro de Materiais. O

Aroldo

JF

Chayza

JL

46 professor Jacson Nunes respondeu que não saberia informar com exatidão como
47 Materiais influenciaria em alimentos, mas acrescentou que essa contribuição pudesse ser
48 no desenvolvimento de uma máquina diferente que auxiliasse na produção do alimento,
49 parte de instrumentação, ainda citou a pesquisa de ponta que é desenvolvida na área de
50 Materiais que é a produção de filmes biodegradáveis para revestimento de alimentos. O
51 professor Jacson Nunes continuou sua apresentação e mostrou aos presentes de um
52 modo geral quais áreas que o Engenheiro de Materiais atuariam com potencialidade
53 citando entre elas: Caracterização e seleção de materiais; Indústria de materiais
54 Cerâmicos, Poliméricos; Indústria de Compósitos; Metalurgia física; Tecnologia dos
55 materiais empregados em diferentes campos e setores da engenharia; Reciclagem de
56 materiais; Controle de resíduos industriais; Adequação ambiental de empresas no âmbito
57 da indústria e aplicação de materiais. O professor Jacson evidenciou o trabalho da
58 comissão em organizar a Disciplina Matriz de maneira que ela atenderá as Diretrizes
59 Curriculares de Engenharia para facilitar o trabalho de avaliação da Pró-Reitoria de
60 Graduação. A comissão tabelou quais são as disciplinas que representam o Núcleo
61 Básico de acordo com as Diretrizes Curriculares de Engenharia. O professor Jacson
62 Nunes também detalhou a carga horária definida em projeto com vistas a atender a carga
63 horária estipulada pelas Diretrizes Curriculares de Engenharia: da carga horária total do
64 curso, 40% é composto por disciplinas do Núcleo Básico, 19% de conteúdo
65 profissionalizante e 22% de conteúdos específicos, 12% de conteúdos eletivos, optativos
66 e complementares, 160 horas de estágio supervisionado, 120 horas de atividades
67 complementares, divididas entre o Bacharelado Interdisciplinar em Energia e
68 Sustentabilidade (BES) e a Engenharia de Materiais, totalizando a carga horária total do
69 curso em 4632h (quatro mil, seiscentos e trinta e dois), média da carga horária total dos
70 cursos de Engenharia de Materiais ofertados no país. Em termo de demanda de
71 laboratórios de ensino, o professor Jacson Nunes informou que serão necessários os
72 mesmos laboratórios previstos para o BES, sendo estes, o Laboratório de Física,
73 Química, Eletrônica, Informática, Expressão Gráfica, Fenômenos de Transportes. Os
74 laboratórios previstos para o segundo ciclo de Engenharia de Materiais serão divididos em
75 dois grupos: Laboratório para Formação Profissional – Laboratório de Ensaaios Mecânicos,
76 Caracterização de Materiais, Metalografia, Processo de Fabricação Mecânica,
77 Processamento de Polímeros, Metrologia, para Formação Específica – Laboratório de
78 Materiais Cerâmico, Biomateriais, Microscopia, Análises Térmicas e Laboratório de
79 Corrosão e Proteção de Materiais. O professor Jacson Nunes evidenciou que no projeto
80 está registrada a necessidade de contratação de técnicos para os laboratórios.
81 Finalizando a apresentação do projeto, o professor Jacson Nunes deu a oportunidade
82 para novos questionamentos. O conselheiro Frederik Moreira dos Santos perguntou se a
83 disciplina Libras era obrigatória, o professor Jacson Nunes confirmou a obrigatoriedade da
84 disciplina. Por não haver mais perguntas, a Presidente em exercício do Conselho colocou
85 o projeto apresentado em votação, sendo esse aprovado por unanimidade. A Presidente
86 em exercício parabenizou a comissão, agradeceu pelo empenho em elaborar o projeto. O
87 professor Leandro Cerqueira Santos ressaltou a dedicação da professora Sueila Silva
88 Araújo na produção do projeto. A Presidente em exercício ratificou a contribuição da
89 professora Sueila Araújo e os agradecimentos em especial à referida docente, pedindo
90 que constasse em ata os agradecimentos. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente
91 em exercício do Conselho Jacira Teixeira Castro declarou encerrada a reunião e para
92 constar, eu, Daiana Conceição Souza, secretária ad-hoc, lavrei a presente Ata que,
93 depois de lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes. Feira de Santana-
94 Bahia, onze de janeiro de dois mil e dezessete.

Daiana Conceição Souza
Sergio Rocha, Arnaldo Felix de Azevedo Junior